

# 5 razões pelas quais afirmamos:

## REFORMA ADMINISTRATIVA

Se é ruim para o serviço público, é **PÉSSIMO** para o **BRASIL**.



### 01 Precarização generalizada

A modificação no Art. 37 da Constituição para remover a expressão "excepcional interesse público" quanto às contratações temporárias. Com objetivo de criar um Cadastro Nacional de Contratos Temporários, generalizando o trabalho precarizado, sobretudo em estados e municípios. Na prática, isso significa o fim dos concursos públicos para efetivos e um desmonte dos serviços públicos.



### 02 Foco na quantidade, não na qualidade



O estabelecimento de um sistema de metas por órgão da administração pública, onde o atendimento das metas seria considerado nos Programas de Gestão de Desempenho (PGDS) das servidoras e servidores. Na prática, isso significa desconsiderar as principais necessidades da população em diferentes regiões ou as peculiaridades de cada serviço público prestado, colocando todo o foco na quantidade de atendimentos e não na qualidade.

### **03** Estabilidade fragilizada, apadrinhamentos fortalecidos

A instituição de Programas de Gestão de Desempenho (PGDS) em todas as esferas da administração e dos sistemas de metas por órgão, vai permitir que mesmo servidoras e servidores no topo das carreiras venham a ser demitidos, caso não consigam atingir os objetivos individuais estabelecidos. Junto da generalização dos contratos temporários significa que as servidoras e servidores terão cada vez menos autonomia no exercício do interesse público e que haverá ainda mais espaço para os apadrinhamentos políticos e para o assédio moral.



### **04** Mais arrocho nos salários, mais ataques às aposentadorias



Conversão de parte dos salários em bônus de desempenho, constituídos em parte pela avaliação individual e em parte pela avaliação do sistema de metas dos órgãos. Essa proposta vem acompanhada da intenção de instituir uma "tabela única" salarial para as carreiras e um possível achatamento salarial generalizado, que vai prejudicar a renda geral dos servidores. Além disso, não há previsão de que os bônus sejam extensíveis às servidoras e servidores aposentados, o que vai gerar ainda mais deterioração das aposentadorias.

### **05** Prejuízos para todos/as, privilégios para poucos/as

No serviço público civil da esfera federal, mais de 36% dos servidores recebem entre 2 e 6 salários mínimos. Todas esses servidores serão afetados se as medidas já anunciadas forem efetivamente aprovadas. Os parlamentares ligados ao GT defendem a Reforma como necessárias para acabar com supersalários e privilégios que só se aplicam a menos de 0,3% das servidoras e servidores, notadamente na magistratura e no MPU. Com isso, justifica-se o prejuízo para todos, omitindo que haverá manutenção de privilégios para poucos, como no caso das Forças Armadas e alguns outros poucos setores.

